

Campinas (SP)

COALIZÃO PELO IMPACTO

Recomendações para o fortalecimento
da atuação do setor público no apoio aos
Negócios de Impacto Socioambiental



Junho de 2024

Sumário

1. Introdução	<u>03</u>
2. Contexto de Campinas e Objetivos Almejados	<u>04</u>
Objetivo 1	<u>06</u>
Objetivo 2	<u>06</u>
Objetivo 3	<u>06</u>
Objetivo 4	<u>06</u>
3. Lacunas Mapeadas	<u>07</u>
Lacuna 1 - Governança e conexões	<u>07</u>
Lacuna 2 - Comunicação	<u>08</u>
Lacuna 3 - Critérios e mensuração de impacto	<u>08</u>
Lacuna 4 - Qualificação e capacitação	<u>09</u>
4. Oportunidades Mapeadas	<u>10</u>
1. Plano Estratégico Campinas Inteligente (PECCI)	<u>10</u>
2. Sistema de Inovação de Campinas e Fundo Municipal de Inovação	<u>11</u>
3. Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS)	<u>11</u>
4. Central de Inteligência Campinas Sustentável	<u>12</u>
5. Recomendações Estruturantes	<u>13</u>
Recomendação ao Objetivo 1	<u>13</u>
Recomendação ao Objetivo 2	<u>14</u>
Recomendação ao Objetivo 3	<u>15</u>
Recomendação ao Objetivo 4	<u>15</u>
6. Sugestões Específica por Iniciativas que fomentam NIS	<u>16</u>
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo	<u>17</u>
Sugestões ao Programa	<u>17</u>
Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	<u>17</u>
Sugestões ao Programa	<u>18</u>
Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI)	<u>18</u>
Sugestões ao Programa	<u>19</u>
Secretaria Municipal de Trabalho e Renda	<u>19</u>
Sugestões ao Programa	<u>20</u>
Secretaria Municipal de Educação	<u>20</u>
Sugestões ao Programa	<u>21</u>
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação	<u>21</u>
Sugestões ao Programa	<u>22</u>
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	<u>22</u>
Sugestões ao Programa	<u>23</u>
Secretaria Estadual de Administração Penitenciária	<u>23</u>
Sugestões ao Programa	<u>23</u>
7. Possibilidade de Novos Programas	<u>24</u>
1. Programa de Inovação Social Aberta	<u>24</u>
2. Programa de Gestão do Conhecimento	<u>25</u>
3. Programa de articulação, conexão e mobilização	<u>26</u>
4. Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN	<u>27</u>
8. Considerações Finais	<u>28</u>


1. INTRODUÇÃO

A Coalizão pelo Impacto é uma iniciativa multissetorial co realizada por onze organizações (Instituto Cidadania Empresarial, Instituto Helda Gerdau, Somos Um, Cosan, Fundação Educar Dpaschoal, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Beja, Instituto Humanize, Instituto Sabin, e Raia Drogasil) que busca fortalecer os ecossistemas de apoio aos negócios comprometidos com impacto socioambiental em seis cidades do país: **Belém-PA, Fortaleza-CE, Brasília-DF, Campinas-SP, Paranaguá-PR e Porto Alegre-RS.**

A iniciativa é pautada em duas perspectivas. A primeira é a de que existem modelos de negócio que podem resolver problemas sociais e ambientais. O setor privado deve ser convocado para atuar de forma complementar às políticas públicas e ao terceiro setor, estruturando produtos e serviços que possam resolver desafios de interesse público. A segunda é de que é preciso garantir uma infraestrutura de organizações e recursos que possam impulsionar a estruturação destes negócios comprometidos com impacto socioambiental, para que gerem, de forma sustentável, transformações positivas na vida das pessoas e do planeta.

O objetivo final da Coalizão é ampliar o número, a diversidade e a efetividade de negócios que produzem impacto socioambiental positivo (NIS), ou seja, aqueles que tem como objetivo atender a problemas de interesse público tais como mudanças climáticas, inclusão produtiva, gestão de resíduos, redução de desigualdades, promoção da saúde e melhoria da educação da população, entre outros e fazem desta a sua atividade primária. Para isso, as estratégias da Coalizão se concentram em fortalecer e conectar as organizações que fomentam o empreendedorismo e a inovação nas cidades, tais como incubadoras e aceleradoras, hubs de negócios, instituições de ensino superior, redes de mentores, bancos de desenvolvimento e a gestão pública.

O setor público municipal é essencial nessa agenda, pois sua gestão tem a capacidade de oferecer incentivos financeiros, políticas de apoio e parcerias estratégicas para promover empreendimentos que visam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de suas respectivas cidades.

A Coalizão pelo Impacto tem direcionado esforços para mobilizar e apoiar a gestão pública local para que crie, adapte ou amplie iniciativas públicas de apoio aos NIS. Ao longo de 2023, em parceria com o Impact Hub, fizemos um mapeamento inicial sobre as iniciativas públicas já existentes de fomento ao empreendedorismo social e de impacto em Belém. Esse documento pode ser acessado [aqui](#) 

Para dar continuidade a este movimento que fomenta a agenda de negócios de impacto das cidades, apresentamos aqui um relatório técnico com recomendações estratégicas ao setor público para apoio ao empreendedorismo de impacto socioambiental. **Ele traz sugestões para auxiliar o setor público municipal a como promover de forma mais eficaz e inovadora negócios socioambientais, que possam levar a mudanças significativas para cada município.**

Textos ao longo do documento que estiverem com **essa** formatação são links, ao clicar neles você terá acesso à mais informações sobre o assunto ou será levado para a parte do documento que conta mais sobre o assunto, aproveite! ;)

Além do mapeamento prévio realizado, este documento está baseado em um workshop elaborado presencialmente, com atores que fazem parte da governança de cada uma das seis cidades. Sua facilitação prezou por uma metodologia colaborativa que articula a gestão pública com diversos atores locais a fim de entenderem sobre os NIS, debaterem sobre suas dificuldades, potencialidades, habilidades e possibilidades de mudanças para que o setor público fomente estes negócios. Além disso, preza pelo fortalecimento do capital social em torno da agenda de impacto positivo e envolve todas as dimensões de apoio aos ecossistemas.

O documento está dividido em seis partes, que direcionam os próximos passos a serem tomados pelos gestores públicos para a realização de um plano de ação na cidade. São sugestões, com alguns tópicos de implementação, divididos nas seguintes sessões:

- 1. Contexto de Belém e Objetivos Almejados,**
- 2. Lacunas mapeadas;**
- 3. Oportunidades mapeadas;**
- 4. Recomendações estruturantes**
- 5. Sugestões para cada iniciativa NIS;**
- 6. Possibilidades de novos programas.**

É importante mencionar que as recomendações são pensadas para auxiliar a administração pública a desenvolver um plano de ação e estão sob a lente do impacto socioambiental, ou seja, têm o fim de ajudar a construir uma nova economia com negócios mais justos, inclusivos e que deixa legados positivos na vida da população. Além disso, sugere novos mecanismos para inspirar gestores públicos a aumentar a possibilidade de fomento aos NIS, que, por sua vez, possam transformar soluções em políticas públicas.

2. CONTEXTO DE CAMPINAS E OBJETIVO ALMEJADOS

Na cidade de Campinas foram analisadas em profundidade 16 iniciativas públicas que atuam para fomentar negócios de impacto, direta ou indiretamente. Com uma população estimada em mais de 1,2 milhão de habitantes, conforme dados de 2021, Campinas é considerada a terceira cidade mais populosa do estado de São Paulo. Por isso, o crescimento urbano e o desenvolvimento econômico apresentam desafios, como o aumento da demanda por infraestrutura, mobilidade urbana e preservação ambiental.

Campinas tem como uma de suas principais atividades econômicas a indústria de alta tecnologia, com destaque para as áreas de tecnologia da informação, eletrônicos, farmacêutica e automobilística. Além disso, a cidade tem uma forte presença de serviços, comércio, educação e pesquisa, impulsionados pela influência de renomadas instituições de ensino e pesquisa, como a Unicamp.

Diversas iniciativas públicas de Campinas buscam enfrentar a pobreza, promover a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades por meio de modelos econômicos mais justos e participativos. Vale destacar algumas iniciativas com maior nível de maturidade como o Hub de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - HIDS, o Plano Estratégico Campinas Cidade Inteligente – PECCI, a CICS - Central de Inteligência Campinas Sustentável e a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária.

Configuram-se como importantes iniciativas em diferentes escopos. Algumas abordam a pesquisa e desenvolvimento em inovação e aproximam o setor privado e a academia. Aliado a estas, outras iniciativas investem no planejamento de políticas públicas com otimização de atividades. Ao final, todas buscam equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação dos recursos naturais e a qualidade de vida da população.

O nível de maturidade da maioria das iniciativas da cidade foi avaliado como 'de Florescimento' (denominação dada ao grau intermediário) corroborando a preocupação com a sustentabilidade socioeconômica refletida nas políticas e projetos implementados no município. **No total, 12 ODS são atendidos pelas iniciativas públicas mapeadas, denotando maturidade no contexto municipal.** Eles estão apresentados a seguir:



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Atendidos

Partindo dos principais problemas socioeconômicos que Campinas enfrenta e que se relacionam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as recomendações estratégicas abarcadas no parecer técnico foram escolhidas a partir de objetivos de políticas públicas do município. Estes, por sua vez, estão aqui elencados por uma aferição nos debates realizados no workshop e pelas estratégias para melhorias nos indicadores dos ODS que são atendidos. São objetivos que abrangem temas diversos e que almejam construir instrumentos, participação, ambientes e comunicação viáveis ao setor público de Campinas. O intuito é aperfeiçoá-lo com os benefícios que as parcerias com os negócios de impacto socioambiental podem trazer.

A seguir apresentamos os objetivos almejados pelo setor público municipal de Campinas com o fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental. Em cada um deles, apresentamos uma lacuna que visa mitigar, uma oportunidade para fomentar em Campinas e uma recomendação atreladas aos órgãos públicos competentes.

Objetivo 1

Implantar um mecanismo de governança para integrar estratégias de políticas públicas de negócios de impacto com apoio da sociedade civil, a fim de construir um ambiente de fortalecimento de lideranças para fomentar ideias e soluções locais.

 **Lacuna 1**

 **Oportunidade 1** e **Oportunidade 2**

 **Recomendação**

Objetivo 2

Elaborar instrumentos de comunicação sobre as iniciativas públicas para fomento de Negócios de Impacto com o fim de aumentar a visibilidade dos principais programas com divulgação dos negócios e informação ao cidadão sobre os impactos gerados.

 **Lacuna 2**

 **Oportunidade 1**

 **Recomendação**

Objetivo 3

Estabelecer categorias consolidadas para classificar e definir negócios de impacto, além de critérios para mensurar os resultados gerados por iniciativas públicas voltadas ao seu fomento.

 **Lacuna 3**

 **Oportunidade 4**

 **Recomendação**

Objetivo 4

Oferecer programas de qualificação de formação básica em tecnologia e inovação para incentivar a criação de Negócios de Impacto alinhado a um ecossistema de desenvolvimento sustentável da cidade.

 **Lacuna 4**

 **Oportunidade 2** e **Oportunidade 3**

 **Recomendação**

3. LACUNAS MAPEADAS

Este capítulo apresenta as lacunas que ainda são obstáculos para destravar o trabalho do setor público de Campinas no fomento aos Negócios de Impacto Socioambientais. É crucial entender essas dificuldades, pois fornecem insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores e pelo próprio setor público na promoção de iniciativas socioambientais. Ao identificar e compreender essas dificuldades, podemos desenvolver estratégias mais eficazes e direcionadas para superá-las, promovendo assim um ambiente mais favorável ao crescimento e à sustentabilidade desses negócios na cidade.

As lacunas serão apresentadas de forma categorizada a seguir e estarão acompanhadas por uma breve explicação de como impacta negativamente os esforços para alcançar os objetivos estabelecidos de desenvolvimento socioambiental e econômico em Campinas.

Lacuna 1 - Governança e conexões

Falta de conexão entre diferentes projetos, secretarias e parceiros para construir uma agenda comum com apoio da sociedade civil para fortalecer lideranças na criação de negócios que impactam as comunidades locais.

Relacionado ao [objetivo 1](#), uma governança eficaz é essencial para coordenar esforços, alinhar recursos e direcionar políticas públicas de suporte para um ambiente favorável aos negócios de impacto socioambientais e fortalecimento de lideranças. Sem essa coordenação, os esforços podem ser fragmentados, os recursos desperdiçados e a eficácia dos programas comprometida. Esta lacuna pode limitar:

- A continuidade dos projetos e o desenvolvimento de mais iniciativas que atendam às demandas locais. Considerando que Campinas enfrenta desafios relacionados ao crescimento urbano e à gestão dos recursos naturais, é necessária uma rede de atuação composta por líderes locais que possam trazer soluções locais alternativas.
- A visibilidade dos programas e projetos. A articulação de uma governança também estimula a colaboração entre atores e sociedade civil e facilita o accountability das iniciativas.
- Possibilidade de criar planos estratégicos e regulamentações que favoreçam um ambiente de inovação e economia solidária, utilizando-se de parcerias de pesquisa e desenvolvimento com as universidades de ponta que existem na região;
- Aprendizados com a troca de conhecimentos e práticas. Sem uma coordenação centralizada e direcionada, os gestores enfrentam dificuldades em compartilhar conhecimentos, experiências e melhores práticas entre si. Isso limita a capacidade de aprender uns com os outros e de adaptar abordagens bem-sucedidas para enfrentar desafios comuns.



✓ Lacuna 2 - Comunicação

Falta de comunicação das políticas públicas relativas a Negócios de Impacto que permitam o fácil acesso entre os cidadãos, a simetria de informação entre os órgãos do poder público e a transparência para com a sociedade civil.

Relacionado ao objetivo 2, elaborar uma comunicação eficaz com um planejamento deve permitir não apenas a visibilidade sobre as políticas públicas relativas a negócios de impacto, mas também promover a simetria de informações entre as diferentes partes envolvidas nas políticas e aumentar a visibilidade e engajamento social em relação à temática. Ainda, a presença de canais de comunicação permite estabelecer mecanismos de sugestões efetivos e integrados a sistemas cadastrais para compartilhar com os cidadãos. Esta lacuna pode limitar:

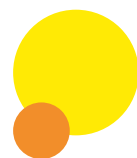
- A possibilidade de atração de fundos de capital ESG para investimentos em negócios de impacto socioambiental. Nesse sentido, elaborar um plano de comunicação é fundamental para criar uma estratégia de legitimidade social demonstrando o potencial e os benefícios das iniciativas para os participantes, para a sociedade civil e para os investidores, ao mesmo tempo.
- A capacidade de adaptação e realização de melhorias. A falta de uma comunicação efetiva pode reduzir as oportunidades de troca, colaboração e complementação entre iniciativas que possuem sinergia entre si, ainda que promovidas por diferentes atores.
- A conscientização para engajamento de diferentes públicos. A ausência de formatos eficazes de comunicação dificulta a mobilização de público e recursos necessários para o sucesso e a expansão desses empreendimentos, limitando seu potencial de transformação social e ambiental na cidade.

✓ Lacuna 3 - Critérios e mensuração de impacto

Faltam critérios consolidados para classificar os negócios e para a mensuração de impacto das iniciativas públicas que fomentam os negócios de impacto.

Relacionado ao objetivo 3, critérios claros e consolidados são essenciais tanto para classificar e definir negócios de impacto socioambiental, quanto para mensurar o impacto social e ambiental por eles gerados e pelas iniciativas públicas que os fomentam. A partir de critérios bem definidos, também é possível realizar coleta de dados sobre NIS de forma mais efetiva, permitindo o acompanhamento e diagnóstico contínuo do território. Esta lacuna pode limitar:

- Desenvolvimento do ecossistema de negócios de impacto. A ausência de critérios que ajudem a construir uma definição dos tipos de negócios que podem ser enquadrados enquanto negócios de impacto dificulta o direcionamento efetivo de iniciativas para apoiar tais empreendimentos e o próprio reconhecimento dos empreendedores enquanto promotores de iniciativas que podem trazer soluções para problemas sociais e ambientais.



- Melhorias necessárias. A falta de critérios de mensuração de impacto para acompanhar indicadores desses programas e projetos que lidam com interesse público impede que os gestores façam mudanças necessárias para a continuidade e crescimento das iniciativas.
- O alinhamento do propósito das ações em relação às demandas sociais. Não ter critérios para mensurar os impactos que os programas e projetos têm em relação aos participantes ameaça perder de vista os objetivos dessas iniciativas, dado que algumas delas podem não estar aderentes às necessidades de quem participa.

Lacuna 4 - Qualificação e capacitação

Falta de apoio em qualificação com programas de formação básica nas áreas de tecnologia e inovação para incentivar a criação de Negócios de Impacto alinhado a uma jornada empreendedora integrada com diferentes iniciativas de fomento

Relacionado ao objetivo 4, superar esta lacuna significa fortalecer o ecossistema com qualificação técnica, principalmente de negócios de economia de tecnologia que exigem pesquisa e desenvolvimento. É necessário integrar a diversidade de programas de capacitação e aceleração dos participantes para alinhar estratégias de desenvolvimento econômico sustentável com inclusão socioprodutiva, além de atrair novos olhares e ideias para os programas. Entre os formatos de capacitação destacados, temos a promoção de eventos, workshops, hackathons, programas de aceleração, incubação e modelos de negócio como os de principal interesse. Esta lacuna pode limitar:

- Duplicação de esforços em programas de capacitação e aceleração. Ter diferentes frentes de programas e projetos que não estão alinhados levam ao retrabalho para a criação de treinamento e mentorias, desperdiçando recursos financeiros e humanos.
- Compreensão de necessidades alinhadas a cada negócio e demanda social. A ausência de integração pode levar a lacunas na cobertura de necessidades específicas dos empreendedores, deixando áreas importantes sem a qualificação e técnicas adequadas e limitando o potencial de desenvolvimento do ecossistema e dos negócios.
- A maximização do potencial de impacto desses projetos. Com mais oportunidades, mais negócios de impacto poderiam ser criados, alinhados às cadeias produtivas de Campinas, o que levaria a sua sustentabilidade econômica local.



4. OPORTUNIDADES MAPEADAS

Nesta sessão, apresentamos as oportunidades mapeadas para o fomento de negócios de impacto pelo setor público de Campinas. Através de uma análise do mapeamento local e da escuta em oficina, identificamos iniciativas chave que já existem em Campinas onde intervenções estratégicas podem aperfeiçoar não apenas o crescimento econômico sustentável, mas também benefícios significativos para a comunidade e o meio ambiente. As oportunidades aqui destacadas representam pontos positivos da inovação dos órgãos públicos de Campinas que podem ser aproveitados para mitigar as lacunas apresentadas e promover uma economia inclusiva e resiliente. As oportunidades foram mapeadas, enfatizando as suas principais vocações e potenciais e citando os pontos positivos da iniciativa, que, por sua vez, tornam-se diferenciais no manejo para o fomento aos Negócios de Impacto Socioambiental em Campinas. Elas se encontram a seguir.



1. Plano Estratégico Campinas Inteligente (PECCI)

O Plano Estratégico Campinas Inteligente (PECCI 2019/2029) representa uma iniciativa ambiciosa liderada pela Prefeitura de Campinas em conjunto com o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Elaborado de forma colaborativa por diversos atores do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do município, o PECCI visa posicionar Campinas como uma cidade inteligente, capitalizando tecnologias e inovação para aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos, a eficiência dos serviços públicos e o crescimento econômico. O plano abrange uma ampla gama de áreas, incluindo mobilidade urbana, governança, meio ambiente, saúde, segurança, educação e inclusão digital, estabelecendo estratégias, metas e ações concretas para a implementação de soluções tecnológicas.

O PECCI não apenas delinea metas específicas para o desenvolvimento tecnológico em Campinas, mas também promove a integração de diferentes setores da sociedade. Governos, empresas, academia e sociedade civil são convidados a colaborar, contribuindo com suas experiências e recursos para a construção de uma cidade mais inteligente, sustentável e conectada. Esta abordagem holística reflete a compreensão de que a inovação eficaz requer uma sinergia entre diversos atores e perspectivas, criando assim uma base sólida para o avanço tecnológico e o desenvolvimento socioeconômico de Campinas. Além disso, o PECCI pode servir como um catalisador para o desenvolvimento de um plano de comunicação conjunto e eficaz para Campinas, unindo esforços para promover a divulgação e o engajamento da comunidade em relação às iniciativas de desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica na cidade.

Ao envolver ativamente uma variedade de partes interessadas na definição de prioridades e na formulação de políticas, o plano estabelece uma estrutura sólida para uma governança eficaz e responsável. Isso não apenas fortalece o compromisso com o desenvolvimento sustentável, mas também aumenta a transparência e a prestação de contas, fundamentais para o sucesso a longo prazo do projeto Campinas Inteligente. **Por isso, o PECCI configura-se como uma oportunidade que pode auxiliar nas lacunas 1 e 2, de falta de uma governança estratégica e de possibilidade para elaboração de um plano de comunicação eficaz.**



2. Sistema de Inovação de Campinas e Fundo Municipal de Inovação

O Sistema de Inovação de Campinas é uma iniciativa instituída pela Lei 16.165/2021 - ou Lei da Inovação - legislação pioneira no nível nacional. O Sistema cria ambiente para o fomento da ciência, tecnologia e inovação da cidade por meio de diversas frentes como: a promoção do compartilhamento de conhecimento, a realização de eventos, a criação de programas de capacitação e mentoria para empreendedores, o estímulo à pesquisa e desenvolvimento, a oferta de recursos financeiros para projetos inovadores, dentre outras atividades.

Com criação alinhada ao Marco Legal das Startups Empreendedorismo Inovador de 2021, o objetivo do Sistema é estimular, organizar e apoiar uma rede qualificada de ambientes de inovação com a missão de potencializar o desenvolvimento de empresas startups. O Sistema considera diversos aparelhos, organizações e entidades como ambientes de inovação, fazendo com que as possibilidades de fomento tenham vazão de diversas formas. Nesse sentido, vale destacar os incentivos à inovação por meio da testagem de produtos, protótipos e serviços em órgãos da Administração municipal e as compras públicas - processos que estimulam a cultura de inovação no setor público além do fomento ao negócio em si.

Ainda, o Sistema de inovação estabelece também o Fundo Municipal de Inovação vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de natureza contábil e financeira, destinado a atender aos projetos de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Município de Campinas. O Fundo pode subsidiar bônus tecnológicos, bolsas de pesquisa e encomendas tecnológicas de projetos realizados por empresas startups, projetos de capacitação científico-tecnológica e a organização de espaços e oportunidades de conexão no ecossistema de inovação, entre outras iniciativas.

A soma desses fatores tornam, portanto, o Sistema de Inovação um canalizador de oportunidade que pode **auxiliar principalmente nas lacunas 1 e 4, já que possibilita a viabilização de iniciativas de qualificação e estímulo às conexões no ambiente de negócios de impacto socioambiental.**



3. Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS)

O HUB Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) emerge como um espaço de convergência e colaboração, concentrando esforços para fomentar o conhecimento, desenvolver tecnologias inovadoras e promover a educação voltada para a sustentabilidade. Sua concepção como um distrito inteligente e sustentável visa criar um centro dinâmico e inovador que não apenas gere conhecimento, mas também o irradie para toda a cidade de Campinas. O HIDS é uma parceria estratégica entre instituições de renome, como a PUC Campinas e a Unicamp, visando integrar diferentes atores para impulsionar inovações alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Um dos conceitos-chave orientadores do HIDS é o de laboratório vivo, onde empresas, entidades governamentais e cidadãos colaboram para conceber, prototipar, validar e testar novos serviços, negócios, mercados e tecnologias em um contexto real. Essa abordagem prática e participativa promove a inovação centrada nas necessidades reais da comunidade, acelerando o desenvolvimento de soluções sustentáveis e ampliando seu impacto.

Atualmente em fase de planejamento e execução inicial do plano, o HIDS está posicionado para se tornar um catalisador de empreendedorismo inovador e pesquisa e desenvolvimento em sustentabilidade. À medida que a infraestrutura se desenvolve, o cluster poderá oferecer uma ampla gama de programas e ações destinadas a impulsionar o ecossistema de inovação sustentável em Campinas. Esta iniciativa representa uma oportunidade para preencher a **lacuna 4, de integração de programas inovadores e de sustentabilidade na cidade, promovendo um desenvolvimento mais equitativo e resiliente.**



4. Central de Inteligência Campinas Sustentável

O CICS - Central de Inteligência de Campinas Sustentável - é uma iniciativa essencialmente voltada para promover a sustentabilidade e uma gestão inteligente na cidade de Campinas. Gerido pela Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o CICS se posiciona como um ponto de referência para reunir informações e elaborar relatórios que embasem as decisões relacionadas à sustentabilidade em diversas esferas da administração municipal. Sua atuação transversal visa conectar tanto a administração municipal direta quanto indireta, garantindo uma abordagem abrangente e integrada para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Uma das principais funções do CICS é monitorar, reportar e promover critérios de sustentabilidade nos planos e ações dos diferentes órgãos da administração direta e indireta do município. Isso significa que a Central está constantemente envolvida na análise e avaliação dos programas e projetos em curso, garantindo que eles estejam alinhados com os princípios e objetivos da sustentabilidade. Além disso, o CICS desempenha um papel fundamental na integração de diferentes iniciativas e na coordenação de esforços para garantir uma abordagem coesa e eficaz para questões ambientais e de desenvolvimento sustentável em Campinas.

Em última análise, o CICS desponta como uma iniciativa pioneira no monitoramento de indicadores de programas de sustentabilidade em Campinas, preenchendo a **lacuna 3, importante no fomento de Negócios de Impacto Socioambiental na região. Ao fornecer dados e análises sólidas, a Central capacita os tomadores de decisão a adotarem medidas informadas e eficazes para promover um desenvolvimento sustentável e resiliente em Campinas, contribuindo assim para a construção de uma cidade mais equitativa, próspera e ambientalmente responsável.**



5. RECOMENDAÇÕES ESTRUTURANTES

Após entender o cenário de obstáculos e potencialidades que existem em Campinas, este capítulo apresenta propostas de recomendações estruturantes para fortalecer o papel do setor público na promoção e apoio aos Negócios de Impacto Socioambientais no município. Estas recomendações foram cuidadosamente selecionadas com base nas lacunas identificadas, oportunidades mapeadas e objetivos estratégicos. Elas se concentram em criar ambientes institucionais favoráveis que abordam desafios fundamentais enfrentados pelos empreendedores e pela administração pública local.

As recomendações estão alinhadas com os objetivos de implementar mecanismos de governança eficazes, desenvolver instrumentos de comunicação integrados e acessíveis, estabelecer um sistema de apoio à tomada de decisões dos gestores públicos e criar ambientes dedicados à inovação, capazes de desenvolver projetos que abordam desafios específicos do setor público. Ao adotar essas recomendações, espera-se fortalecer a capacidade do setor público municipal e estadual para impulsionar e sustentar o crescimento de iniciativas socioambientais, promovendo assim o desenvolvimento econômico e social sustentável na cidade.



Recomendação ao Objetivo 1

Criar um mecanismo de governança que conecte políticas e integre diferentes projetos, secretarias, parceiros e construa uma agenda comum com apoio da sociedade civil a fim de fortalecer lideranças em comunidades locais para criação de negócios de impacto

Essa recomendação visa mitigar a [lacuna 1](#). A abordagem permite a troca de informações, experiências e melhores práticas entre o poder público, universidade, empresas e sociedade civil, promovendo a colaboração e o alinhamento de esforços para o desenvolvimento socioeconômico do município. Sugere-se que o [Plano Estratégico Campinas Inteligente \(PECCI\)](#) e o [Sistema de Inovação de Campinas](#) sejam as frentes de mecanismos de integração para construir esse ambiente estratégico de negócios de impacto socioambiental em Campinas, com enfoque em líderes locais e na economia solidária. Para obter bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:

- Estabelecer redes de colaboração entre diferentes entidades e setores, com o objetivo de fomentar parcerias e cooperação na implementação de projetos e iniciativas. Incentivo à participação dos diferentes atores nos processos de governança é importante para que sejam tomadas decisões de forma horizontal e transparente por meio de consultas e que também sejam garantidos movimentos tácitos elaborados por grupos de trabalho, comitês consultivos e/ou fóruns de discussão.
- Promover uma jornada empreendedora colaborativa em Campinas, engajando líderes locais e entidades diversas, visando aprimorar negócios de impacto alinhados à governança, integrando economia solidária, tecnologia e inovação com base no suporte das universidades.



- Organizar eventos periódicos, como conferências, feiras, workshops e rodadas de negócios, para promover o encontro e a interação entre diferentes partes interessadas, incluindo representantes do setor público, empresas, academia e sociedade civil, para compartilhar conhecimentos, experiências e boas práticas de negócios de impacto socioambiental.
- Desenvolver campanhas de comunicação e marketing para divulgar os ativos, atores e projetos identificados, destacando oportunidades de colaboração e investimento em economia solidária para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região.



Recomendação ao Objetivo 2

Disseminar informações de forma acessível e transparente sobre iniciativas de fortalecimento de negócios de impacto socioambiental e divulgar de forma sistemática os resultados das medidas implantadas

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 2**. Comunicar as iniciativas é fundamental para promover a participação cidadã, aumentar a transparência, promover a simetria de informações e fortalecer o ecossistema de negócios de impacto socioambiental na cidade. Ao divulgar as iniciativas e seus objetivos e resultados de forma sistemática, é possível atrair potenciais beneficiários, investidores e parceiros, além de incentivar a articulação entre o próprio setor público em iniciativas complementares. O **Plano Estratégico Campinas Inteligente** é recomendado como uma ferramenta oportuna do município para planejar uma boa comunicação em conjunto com o ecossistema, considerando as seguintes atividades:

- Desenvolver um portal online centralizado que integre informações sobre negócios de impacto socioambiental em Campinas, incluindo mapeamento dos negócios, iniciativas que possam fortalecê-los e seus resultados, programas de inclusão produtiva e oportunidades de capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Utilizar o portal online para divulgar iniciativas da sociedade civil e também como plataforma de cadastramento de demandas e fornecedores de soluções com impacto socioambiental positivo para o setor público (gov techs).
- Realizar campanhas de conscientização e educação pública para promover a importância dos negócios de impacto socioambiental e incentivar a participação cidadã na elaboração de políticas públicas.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil e mídias locais para ampliar o alcance da divulgação e garantir que as informações estejam acessíveis a todos os segmentos da população.

Recomendação ao Objetivo 3

Formular critérios para caracterização e mensuração de impacto dos negócios e das iniciativas que os fomentam, viabilizando um processo de monitoramento e avaliação sistemática.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 3**, por isso, tem por fim elaborar um conjunto de critérios que busquem tanto caracterizar os negócios de impacto, quanto estabelecer métricas para a mensuração de seu impacto e das iniciativas que os fomentam. A construção desses critérios é fundamental para a coleta e produção de dados, constituindo o processo de monitoramento e avaliação sistemática das iniciativas. Recomenda-se que se utilize a **Central de Inteligência Campinas Sustentável** para gerar os relatórios e indicadores e alcançar bons resultados, considerando as seguintes atividades:

- Estabelecer os critérios caracterizadores de negócios considerados de impacto socioambiental levando em conta as características e peculiaridades do ecossistema de Campinas.
- Estabelecer critérios para formular indicadores de desempenho (KPIs) que permitam medir o impacto dos NIS em diferentes aspectos socioambientais, como emprego, redução de desigualdades, conservação ambiental, entre outros;
- Utilizar dados quantitativos e qualitativos coletados para realizar análises detalhadas do desempenho e do impacto dos NIS ao longo do tempo. Isso pode incluir análises estatísticas, análise de tendências e estudos de caso;
- Divulgar regularmente os resultados das avaliações e monitoramentos, garantindo a transparência e o engajamento da população no processo de tomada de decisão e na construção de políticas públicas mais inclusivas e orientadas para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, pode ser utilizada a mesma plataforma indicada na recomendação relacionada ao objetivo

Recomendação ao Objetivo 4

Integrar programas de aceleração, capacitação e mentorias para negócios de impacto socioambiental em Campinas para qualificar uma jornada de empreendedores de impacto e promover um ecossistema alinhado com o desenvolvimento sustentável da cidade.

Essa recomendação visa mitigar a **lacuna 4**. Sugerimos que utilize as perspectivas alinhadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico para qualificação dos empreendedores de Campinas, como o **Sistema de Inovação de Campinas** e espaços como o **Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável**, além de estabelecer parcerias com as universidades como a UNICAMP, PUC Campinas e programas da CEPROCAMP pois são suportes que com coordenação podem desenvolver futuros empreendedores com a geração de soluções inovadoras mais próximas às demandas da população. Para alcançar bons resultados, o setor público pode realizar as seguintes atividades:



6. SUGESTÕES ESPECÍFICAS POR INICIATIVAS QUE FOMENTAM NIS

Para além das recomendações estruturantes, nesta seção apresentamos sugestões específicas para algumas iniciativas mapeadas a fim de fortalecer os programas e projetos de fomento aos negócios de impacto socioambiental. O capítulo apresenta os programas dos órgãos mapeados e elabora sugestões transversais que possam contribuir para melhorar a sua atuação.

As iniciativas escolhidas às diferentes instituições relacionam-se aos objetivos aferidos pelo parecer técnico como de maior relevância para as políticas públicas de Campinas fomentar Negócios de Impacto Socioambiental. Por isso, as sugestões aqui trazidas relacionam-se aos objetivos almejados e trazem ações às iniciativas que confluem nos mesmos parâmetros com as recomendações estruturantes do município. Por fim, ainda trazemos algumas referências de boas práticas que podem servir de inspiração para implementação de cada ação.

Os órgãos públicos competentes a que sugerimos mudanças de adequação estão listados a seguir. Ao clicar, será transferido para a explicação de quais iniciativas que consideramos e também pontuamos algumas novas práticas possíveis. Além disso, trazemos sugestões a alguns órgãos estaduais cujas iniciativas estão presentes em Campinas e que também consideramos importantes recomendar adequações quando estes projetos forem implementados no município e eventualmente abranger para outros locais além da capital. Os órgãos são os seguintes:

Órgãos Municipais:

- A) [Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo](#)
- B) [Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#)
- C) [Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação \(CMCTI\)](#)
- D) [Secretaria Municipal de Trabalho e Renda](#)
- E) [Secretaria Municipal de Educação](#)
- F) [Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação](#)

Órgãos Estaduais:

- G) [Unicamp](#)
- H) [Secretaria Estadual de Administração Penitenciária](#)



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo

Fundo de Apoio à Atividade Econômica: A iniciativa busca apoiar o desenvolvimento econômico local por meio de incentivos financeiros e recursos para microempreendedores individuais e às micro e pequenas empresas. O fundo atua por meio da disponibilização de recursos financeiros para projetos e atividades que promovam o crescimento econômico de Campinas.

Sugestões ao Programa

a. Elaborar um plano de comunicação em duas fases, com o objetivo de adaptar a comunicação tanto à gestão da Prefeitura quanto à sociedade civil sobre o apoio do Fundo aos Negócios de Impacto

- A primeira fase é a comunicação interna, momento em que devem ser priorizadas as ações de diagnóstico do que já foi realizado e de mensuração dos impactos das ações específicas aos Negócios de Impacto.
- A segunda fase é a de comunicação externa, para a qual é recomendada a criação de uma página de conscientização e de monitoramento do Fundo aos Negócios de Impacto, dentro do site institucional da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo.
- Conheça o [Plano de Comunicação Estratégica](#) do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte.



b. Viabilizar a concessão de crédito diferenciado aos grupos vulnerabilizados, focando nas possibilidades de auxiliá-los para construírem Negócios de Impacto, em aderências aos objetivos da Lei nº 16.115/2021.

- Inicialmente, é importante identificar de forma precisa os grupos vulnerabilizados através de análises demográficas e socioeconômicas para direcionar os recursos de forma eficaz, conforme exigido pela Lei nº 16.115/2021.
- Em seguida, desenvolver produtos de crédito e de capacitação adaptados às necessidades específicas desses grupos, como taxas de juros subsidiadas e prazos flexíveis, em colaboração com instituições financeiras, órgãos reguladores e de escolas que garantam a acessibilidade e a sustentabilidade do cumprimento dos objetivos da lei.
- Conheça o [Programa Acredita](#) do Governo Federal.

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Central de Inteligência Campinas Sustentável (CICS): A iniciativa tem como objetivo principal promover a sustentabilidade e a gestão inteligente na cidade de Campinas. O intuito é convergir os relatórios e as tomadas de decisões das várias frentes na qual Campinas esteja envolvida ou venha a se envolver, tais como o Plano de Governo e o Programa das Cidades Sustentáveis (PCS), dentre outros. A CICS também desponta como ator fundamental no monitoramento de indicadores de programas de sustentabilidade.

Sugestões ao Programa

a. Centralizar as informações da CICS para disseminar informações acerca da contribuição de programas de sustentabilidade no município, a partir do site institucional da Prefeitura de Campinas.



- Ter uma página dedicada à CICS, às ações possibilitadas pela iniciativa e que informasse o que está em curso é importante para simplificar o acesso à informação e aumentar a transparência ativa.
- O acesso simplificado à informação, para além de promover a cidadania, possibilita que possíveis parceiros coloquem a CICS no radar de suas ações.
- Conheça o [Lab011](#) da Prefeitura de São Paulo.

b. Estabelecer uma gestão de conhecimento na CICS para o monitoramento de ações de impacto socioambiental em Campinas.

- A CICS já se configura como um dos principais instrumentos de gestão pública de Campinas. Torná-la responsável por relatórios e avaliações periódicas seria tanto um ganho de escala, quanto de fortalecer o protagonismo da iniciativa.
- O cenário atual aponta para constantes problemas climáticos. Disseminar as análises a partir do CICS possibilita que a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável estejam alinhadas com as pautas socioambientais globais.
- Conheça o [ObservaSampa](#) da Prefeitura de São Paulo.

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI)

Plano Estratégico Campinas Cidade Inteligente (PECCI): A iniciativa objetiva promover o desenvolvimento de Campinas como uma cidade inteligente, utilizando tecnologias e inovação para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, a eficiência dos serviços públicos e o desenvolvimento econômico. O plano busca a integração de diferentes setores da sociedade, incluindo governos, empresas, academia e sociedade civil.

Sugestões ao Programa

a. Disseminar informações acessíveis e regulares acerca da implementação da iniciativa a fim de sensibilizar a população sobre Negócios de Impacto e suas implicações.



- Apresentar os processos de implementação permite que os cidadãos entendam como os recursos são direcionados e conheçam mais sobre os Negócios de Impacto.
- Para além do fortalecimento da cidadania, possibilita que atores do ecossistema empreendedor identifiquem possíveis oportunidades de atuação em conjunto com o poder público.
- Conheça a [metodologia de transparência ativa](#) da Fundação Getúlio Vargas.

b. Construir um instrumento de monitoramento do PECCI, com foco em mapear as pautas de impacto socioambiental que ainda não estão no radar do CMCTI.

- Alinhado ao ponto anterior, uma página que consolida as principais informações sobre o curso do PECCI é importante tanto para transparência, como para direcionar a atuação do Conselho. A diversidade de demandas pode impactar o olhar sobre o PECCI, e neste ponto um dashboard poderia facilitar que os membros do CMCTI identifiquem o que precisa ser feito.
- O instrumento pode servir para entender, inclusive, quais pontos importantes no âmbito dos Negócios de Impacto Socioambiental não estão contemplados no PECCI.
- Conheça o [PowerBI](#) do Programa Dinheiro Direto na Escola.

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda

Política Municipal de Fomento à Economia Solidária: Implementado pela Lei nº 14.923/2014, o plano busca promover atividades econômicas autogestionárias, incentivar empreendimentos econômicos solidários e integrá-los a redes de cooperação na produção, comercialização e consumo de bens e serviços. A implementação da política conta com instrumentos como a criação e manutenção de um banco de informação municipal em Economia Solidária, a implantação de processos de avaliação e monitoramento das iniciativas, e a inclusão do tema Economia Solidária na rede municipal de ensino.

Sugestões ao Programa

a. Estabelecer uma cultura de avaliação periódica da política pública, focando na economia solidária e o seu impacto.



- A avaliação regular da iniciativa é necessária para garantir a transparência acerca dos impactos que a Política gera no ecossistema empreendedor.
- Para além da transparência, é importante entender a avaliação periódica como um instrumento da gestão pública que permite remodelar as ações quando necessário, proporcionando maior eficiência à iniciativa.
- Conheça a [Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação](#).

b. Incorporar a concessão de crédito diferenciado aos Negócios de Impacto como um dos eixos de atuação da Política Municipal de Fomento à Economia Solidária.

- Pelo próprio escopo da política, é interessante que parte da iniciativa foque em empreendimentos de impacto socioambiental liderados por pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Em particular, os objetivos I e VI da política poderiam ser os mais beneficiados por essa ação.
- Conheça a [Desenvolve SP](#) do Estado de São Paulo.

c. Fazer intercâmbio com a Unicamp para o estudo de grupos daqueles beneficiários da Política Municipal de Fomento à Economia Solidária, a fim de entender de que maneira os Negócios de Impacto estão sendo desenvolvidos.

- Seria a oportunidade de atender ao objetivo IX, de estimular a produção intelectual sobre o tema.
- Permitir que estudantes analisem os grupos beneficiados pode contribuir para oxigenar a avaliação da Política e trazer novos olhares acerca dos pontos de melhoria, além do ganho de escala, visto que o trabalho seria feito sem onerar a Prefeitura.
- Conheça a [Semana de Imersão em Políticas Públicas](#) da Universidade Federal do ABC.

Secretaria Municipal de Educação

Programa de Sustentabilidade Ambiental na Educação (ProGEA): A iniciativa tem como propósito organizar um conjunto de atividades nas escolas municipais de Campinas, por meio da implementação da educação ambiental. O programa busca conscientizar a comunidade escolar sobre os problemas ambientais enfrentados no município, com foco especial na região ao redor de cada unidade escolar.

Sugestões ao Programa

a. Revisar o escopo do Programa de Sustentabilidade Ambiental na Educação, incluindo o empreendedorismo de impacto no currículo.

- Entre as atividades contempladas pelo ProGEA, se destacam aquelas previstas na Agenda 21. Neste ponto, vemos a necessidade de revisar o escopo da iniciativa e contemplar os objetivos da Agenda 2030, com a possibilidade de incluir o empreendedorismo para Negócios de Impacto..
- Para além do alinhamento com as pautas socioambientais globais, a revisão é o momento de analisar a eficiência e eficácia do Programa, sob critérios aferidos pelas lacunas principais da cidade e como mitigá-las..
- Conheça o [Manual de Critérios para a Elaboração das Políticas Públicas](#) do Estado do Maranhão.



b. Criar um plano de comunicação com estratégias de divulgação abrangentes, que incentive as possibilidades do Programa contemplar os Negócios de Impacto desde o âmbito escolar.

- Criar um plano que inclua múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, newsletters e eventos, para alcançar diferentes públicos, maximizar o engajamento e dar visibilidade do programa relacionando-o à inovação e aos negócios de impacto socioambiental;

- É importante que a divulgação considere formas de engajar as unidades educacionais. Como sugestão, temos a criação de planos de bonificação e reconhecimento, que podem ser amplamente noticiados a partir desses canais de comunicação.
- Conheça o [Plano de Comunicação](#) da Prefeitura de Marília.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação

Sistema de Inovação de Campinas e Fundo Municipal de Inovação: Instituídas pela Lei 16.165/2021, as iniciativas buscam estimular, organizar e apoiar uma rede qualificada de ambientes de inovação com a missão de potencializar o desenvolvimento de startups. O Sistema de Inovação de Campinas atua de maneiras diversas, como por meio da promoção do compartilhamento de conhecimento, da realização de eventos, da criação de programas de capacitação e mentoria para empreendedores, do estímulo à pesquisa e desenvolvimento, da oferta de recursos financeiros para projetos inovadores, dentre outras atividades que impulsionam a inovação na cidade. Essas ações são financiadas pelo Fundo Municipal de Inovação.

Programa Recomeça: O Programa Recomeça tem como objetivo apoiar microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas por meio da oferta de empréstimos com condições especiais. Essas condições visam proporcionar um alívio financeiro e estimular o crescimento dos negócios, contribuindo para a recuperação econômica e o fortalecimento do empreendedorismo local.

Sugestões ao Programa

a. Segmentar o público alvo da Lei 16.165/2021 com um espaço dedicado especificamente aos Negócios de Impacto.



- É importante que o texto da Lei 16.165/2021 tenha um espaço dedicado ao incentivo de empreendimentos no âmbito dos Negócios de Impacto Socioambiental. O objetivo não é restringir o alcance da iniciativa, mas fomentar as experiências de NIS no município de Campinas.
- É importante que a Secretaria realize um diagnóstico acerca dos empreendimentos de impacto socioambiental já beneficiados pela Lei, a fim de melhor direcionar os pontos de incentivo no seu texto.

b. Melhorar a mensuração dos dados sobre os impactos dos programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

- Determinar os OKRs da iniciativa. Os objetivos e resultados chave (OKRs) permitem criar indicadores com maior clareza e eficiência, trazendo mais assertividade à mensuração dos programas, sobretudo ao fomento aos Negócios de Impacto.

- Padronizar os instrumentos de registro dos dados. Para além de melhorar os indicadores, é necessário que os instrumentos de registros sejam revisados e remodelados desde o começo, para garantir que coleta e análise não tenham lacunas ou incompatibilidades.
 - Conheça a **[implantação dos OKRs](#)** do Ministério Público do Mato Grosso do Sul.
- c. Criar um plano de comunicação com estratégias de divulgação abrangentes que estimulem a participação e criação de Negócios de Impacto em campanhas de conscientização sobre os programas financiadores.**
- Criar um plano que inclua múltiplos canais de comunicação, como redes sociais, newsletters e eventos, para alcançar diferentes públicos, maximizar o engajamento e dar visibilidade no cenário da inovação e dos negócios de impacto socioambiental;
 - Criar campanhas de conscientização sobre questões socioambientais, demonstrando os projetos financiados como possibilidades de financiamento para soluções de desenvolvimento local.
 - Conheça o **[Plano de Mobilização Social](#)** do Estado do Espírito Santo.

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS): Ainda em planejamento e execução inicial, o HUB Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) é um espaço ou cluster de inovação que tem como objetivo unir esforços para produzir conhecimento, tecnologias inovadoras e educação para o desenvolvimento sustentável. O HIDS está sendo estruturado como um distrito inteligente e sustentável para promover a criação de um centro inovador que irradia conhecimento, em parceria com a cidade de Campinas.

Parque Científico e Tecnológico da Unicamp: A iniciativa busca promover a integração entre a universidade, empresas e instituições de pesquisa, visando estimular a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica. O Parque oferece infraestrutura e ambiente propício para a instalação de empresas e instituições de pesquisa, permitindo a interação entre elas e a universidade. Através de parcerias, programas de incubação, eventos e capacitações, o Parque estimula a colaboração, o compartilhamento de conhecimento e a criação de soluções inovadoras.

Sugestões ao Programa

- a. Estabelecer um processo regular de mapeamento de atores, enfocando em potenciais Negócios de Impacto para clusterização.**



- É importante mapear os empreendimentos e lideranças associados aos programas mencionados como forma de conhecer o público e criar grupos sobre quais tipos de negócios e de impactos que estão produzindo à sociedade.
- Para além do mapeamento como ferramenta interna, é importante que esses atores sejam publicizados em páginas próprias dentro do site institucional da Unicamp.

- Conheça o [Mapeamento de Atores](#) do Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre.

b. Implementar a abertura anual de editais de chamamento público em parceria com diferentes órgãos públicos para ampliar e diversificar a participação de mais empreendedores que tenham por enfoque os negócios de impacto.

- Os editais devem focar em empreendimentos de impacto socioambiental.
- Os chamamentos devem prever condições competitivas e de exclusividade, como forma de engajar e aumentar a aderência aos programas.
- Conheça os [editais de chamamento público](#) da Ade Sampa.

c. Publicar um boletim anual acerca dos negócios de impacto que participam das iniciativas da UNICAMP para disseminar as novidades empreendedoras e criar cases de sucesso.

- O objetivo dos boletins é permitir que as lideranças e empreendimentos que contribuem com o ecossistema empreendedor de Campinas, a partir das iniciativas da Unicamp, possam ser identificadas.
- É importante que o formato do documento seja simples e assertivo, garantindo maior acessibilidade à informação com uma comunicação que engaje outros interessados em participar e criar seus próprios negócios.
- Conheça o [Observatório MEI](#) da Ade Sampa.

Secretaria Estadual de Administração Penitenciária

Programa Portas da Liberdade: A iniciativa tem como objetivo principal oferecer oportunidades de reinserção social e qualificação profissional para egressos e sentenciados do sistema prisional. Através da coordenação e orientação de centenas de reeducandos, o programa engaja-os em serviços de manutenção e conservação da cidade. Assim, os reeducandos têm uma fonte de renda e sua pena reduzida à medida em que trabalham no Programa. Os contemplados também têm a oportunidade de frequentar cursos profissionalizantes da Ceprocamp (Centro de Educação Profissional de Campinas), como de jardinagem, eletricista e demais demais atividades relacionadas à manutenção e à conservação da municipalidade.

Sugestões ao Programa

a. Divulgar relatórios de impacto periódicos sobre os impactos do programa, com informações que possam ser inspiradoras para reinserção profissional de egressos do sistema prisional de todo o país. .



- Os relatórios podem ser publicados em páginas específicas da Secretaria, facilitando a localização das informações e contribuindo com a transparência ativa do programa possibilitando um melhor processo de accountability, reflexões sobre lições aprendidas e boas práticas;
- Importante que o texto seja escrito de forma cautelosa, levando em consideração que se trata de um público já estigmatizado e que possa demonstrar a sua metodologia para possibilidade de replicação em outros lugares do país.
- Conheça o [relatório de acompanhamento](#) do Programa de Acompanhamento de Egressos da Unipampa.

b. Construir um sistema de monitoramento para o Programa que demonstre o impacto e possibilidades de aplicação..

- Por se tratar de análises acerca do impacto da iniciativa, é interessante que os dados funcionem em perspectiva comparada entre os indivíduos que participaram ou não do programa. Para os que participaram, o que mudou? Essas mudanças podem ser atribuídas ao Portas da Liberdade? Para os que não participaram, quais as potencialidades para essas pessoas caso participassem?
- A temporalidade da avaliação também precisa ser considerada. Por se tratar de um público alvo mais vulnerabilizado, é interessante que as análises comecem apenas depois de 6 meses de participação no programa.
- Conheça o [painel de monitoramento de políticas públicas](#) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

7. POSSIBILIDADE DE NOVOS PROGRAMAS

Por fim, na busca por impulsionar negócios de impacto socioambiental em Campinas, é essencial explorar não apenas recomendações estruturantes, mas também sugerir novos programas que se adaptem às demandas em constante evolução.

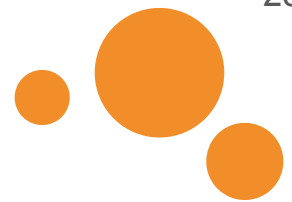
Enquanto as recomendações estruturantes estabelecem bases amplas, os novos programas propostos representam uma resposta dinâmica e ágil ao setor público sobre as necessidades emergentes. Estes programas são concebidos para oferecer apoio diversificado, abrangendo desde assistência técnica e financeira até a disponibilização de recursos físicos e qualificação. Além disso, são estruturados considerando diferentes formas de intervenção em políticas públicas, abrangendo desde a implementação direta até o advocacy e a definição de agendas.

Ao selecionar os programas conforme os potenciais segmentos econômicos de Campinas, a complexidade tecnológica e o estágio de maturidade dos empreendimentos, garantimos uma abordagem mais precisa e eficaz. Esses programas são divididos em recomendações específicas, acompanhadas de orientações claras sobre como implementá-las, visando assim maximizar seu impacto e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. São eles:

1. [Programa de Inovação Social Aberta](#)
2. [Programa de Gestão do Conhecimento](#)
3. [Programa de articulação, conexão e mobilização](#)
4. [Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN](#)

1. Programa de Inovação Social Aberta

Um programa de inovação social aberta pode ajudar a implantar um mecanismo de governança no setor público ao promover a participação, colaboração e co-criação de soluções inovadoras para os desafios sociais, resultando em políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Utiliza a criatividade e a conexão de uma ampla gama de atores como cidadãos, organizações da sociedade civil, empresas e instituições governamentais, para desenvolver soluções inovadoras para desafios sociais complexos.



Para inspiração na implementação de um programa de inovação social aberta, apresentamos o Ideagov, idealizado pelo Governo de São Paulo, que pode ser acessado clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas etapas importantes para desenvolver um Programa de Inovação Social Aberta:

- a) Engajamento dos cidadãos:** O programa de inovação social aberta permite que os cidadãos participem ativamente na identificação de problemas, na geração de ideias e no desenvolvimento de soluções. Isso garante que as políticas públicas atendam às necessidades reais da população.
- b) Colaboração entre setores:** Ao envolver organizações da sociedade civil, empresas e outras instituições, o programa de inovação social aberta facilita a colaboração entre diferentes setores para encontrar soluções mais abrangentes e sustentáveis para os desafios sociais.
- c) Cocriação de soluções:** Através de processos de cocriação, os participantes do programa podem trabalhar em conjunto para desenvolver soluções inovadoras que abordam os desafios específicos do setor público. Isso pode incluir o uso de tecnologia, novos modelos de negócios e abordagens criativas para resolver problemas complexos.
- d) Testagem e iteração:** Os programas de inovação social aberta muitas vezes incluem a fase de testagem e iteração, onde as soluções propostas são implementadas em pequena escala e depois refinadas com base no feedback dos usuários. Isso permite que as soluções sejam adaptadas às necessidades reais e otimizadas ao longo do tempo.
- e) Transparência e accountability:** Ao envolver os cidadãos e outros stakeholders no processo de tomada de decisão, os programas de inovação social aberta promovem a transparência e a prestação de contas no governo, ajudando a construir confiança e legitimidade nas instituições públicas.

2. Programa de Gestão do Conhecimento

Implementar um Programa de Gestão do Conhecimento (PGC) auxilia na tomada de decisão de políticas públicas e na comunicação aos cidadãos. Para tanto, é fundamental considerar o desenvolvimento de políticas alinhadas ao planejamento urbano integrado, com base em dados, indicadores e evidências do território, e orientadas pelos desafios atuais e futuros da cidade, pautados pela Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Como base de referência para implementação de um programa de gestão do conhecimento está o CopiCola, da Prefeitura Municipal de São Paulo. Para inspiração, pode encontrar maiores informações clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas medidas importantes que podem contribuir para uma gestão mais eficiente, transparente e integrada do governo municipal:

- **a) Participação e engajamento dos cidadãos:** O PGC pode facilitar a participação e o engajamento dos cidadãos e de negócios de impacto socioambiental no processo de formulação de políticas públicas, garantindo que suas necessidades e aspirações sejam consideradas. Isso promove uma governança mais democrática e transparente, além de aumentar a legitimidade e aceitação das políticas implementadas.
- **b) Articulação entre planos setoriais e planos de longo prazo:** O PGC integra projetos de inovação de NIS com estratégias de desenvolvimento urbano em planos como PDUI, PPA, LDO, LOA e Plano Diretor, garantindo uma abordagem unificada para o desenvolvimento urbano e políticas públicas.
- **c) Construção de um hub de informações para subsidiar políticas públicas ao fomento aos NIS:** O PGC atua como um centro de dados e indicadores para embasar decisões dos gestores públicos na formulação e implementação de políticas. O PGC fornece uma estrutura de coleta, análise e utiliza dados e indicadores relevantes para o planejamento urbano integrado, como informações demográficas, socioeconômicas, ambientais e de infraestrutura, que são subsídios para entender desafios e oportunidades enfrentadas pela cidade em que os NIS podem contribuir.
- **d) Equipe dedicada e corpo técnico especializado:** O PGC conta com uma equipe técnica exclusiva, não sobrecarregada pelas urgências da administração, para conduzir eficientemente as atividades de gestão do conhecimento. Uma delas pode estar dedicada à formulação de projetos de parceria-público-privada (PPP). Sua responsabilidade é identificar oportunidades, elaborar estudos de viabilidade e desenvolver modelos de PPP que estejam alinhados com os objetivos estratégicos do governo.
- **e) Gerenciamento e atualização de instrumentos e equipamentos:** O PGC é responsável pela operacionalização e atualização de equipamentos das secretarias municipais, incluindo sistemas de informação e tecnologias georreferenciadas, buscando integração com NIS, conforme as necessidades de recursos das secretarias.
- **f) Comunicação relacionada com os desafios futuros:** O PGC permite uma abordagem proativa para os desafios futuros da cidade, como as mudanças climáticas, o crescimento urbano desordenado e a escassez de recursos naturais. Tem uma visão proativa para prevenção de desafios, por isso, busca comunicar realizações públicas e de projetos de mitigação de impactos com uma linguagem acessível e eficaz, capaz de sensibilizar o servidor público e o cidadão rumo ao desenvolvimento urbano sustentável.

3. Programa de articulação, conexão e mobilização

Implementar um programa de articulação, conexão, mobilização e ativação para o ecossistema de NIS é uma oportunidade para a legitimação destes negócios frente à população e ao próprio ambiente de negócios local. Nesse sentido, a materialização de um programa desse tipo pode ocorrer por meio da realização de fóruns periódicos de NIS - organizados pelo poder público municipal em parceria com outras organizações do setor privado ou terceiro setor.

Como base de referência para implementação de um programa de mobilização de ecossistema, apresentamos o Pacto Alegre, que inclui ações com articulação com Negócios de Impacto Socioambiental. Mais informações podem ser encontradas clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas exemplos de eventos que podem articular, conectar, mobilizar e ativar o ecossistema de NIS:

- a) Networking:** promover o encontro e a interação entre os atores do ecossistema de negócios de impacto socioambiental e também com potenciais investidores, clientes, colaboradores e etc.
- b) Exposição:** Participar de eventos pode aumentar a visibilidade dos negócios de impacto. Isso pode ser feito por meio de stands, palestras, patrocínios ou participação em painéis de discussão. A exposição aumentada pode levar a mais reconhecimento e oportunidades para esse tipo de negócios.
- c) Aprendizado e Desenvolvimento:** Muitos eventos incluem palestras, workshops e painéis de discussão com especialistas do setor. Essas sessões fornecem insights valiosos, tendências de mercado, melhores práticas, oportunidades de aprendizado e co-criação. O conhecimento adquirido pode ajudar os atores do ecossistema de NIS a melhorarem suas estratégias e encontrarem soluções inovadoras.
- d) Inspiração e Motivação:** Participar de eventos pode inspirar e motivar empreendedores do ecossistema de NIS. Ao ouvir histórias de impacto, conhecer pessoas inspiradoras e compartilhar experiências com outros participantes, os indivíduos podem se sentir energizados e mais determinados a alcançar seus próprios objetivos. Essa inspiração e motivação beneficia o ecossistema como um todo.

4. Programa de aceleração de Negócios de Impacto para SBN

Implementar um programa que estimule negócios de impacto a desenvolverem soluções baseadas na natureza (SBNs) é oportunidade para o fomento aos negócios concomitantemente à implementação de estratégias territoriais de adaptação da cidade de Belém à mudanças climáticas e promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Nesse sentido, a materialização de um programa desse tipo pode ocorrer por meio da realização de um Acelerador de NIS com soluções baseadas na natureza - o qual selecionaria negócios com soluções deste tipo para implementar protótipos em territórios determinados da cidade de Belém. O programa poderia ser organizado pelo poder público municipal em parceria com a Universidade e outras organizações do setor privado ou terceiro setor.

Como base de referência para implementação de um programa de aceleração com foco em SBNs, apresentamos o Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza do World Resources Institute (WRI), que inclui ações como mentorias, networking e subvenção. Mais informações podem ser encontradas clicando [aqui](#).

A seguir apresentamos algumas medidas importantes que podem acelerar esse programa incluído numa jornada de negócios de impacto:

- a) Jornada e Networking:** Desenvolva uma jornada personalizada que guie os empreendedores desde a ideia até a execução. Promova eventos de networking para conectar empreendedores com investidores e mentores.



- b) Desenvolvimento Sustentável:** Implemente práticas de sustentabilidade na cadeia produtiva local de Belém. Incentive o uso de recursos naturais de forma responsável e sustentável.
- c) Comunicação e Marketing:** Crie estratégias de comunicação para aumentar a visibilidade dos negócios de impacto. Utilize ferramentas de marketing digital para atingir um público mais amplo e engajado.
- d) Gestão Financeira:** Oferecer workshops sobre gestão financeira para capacitar os empreendedores. Forneça acesso a consultorias especializadas para melhorar o planejamento e controle financeiro dos negócios.

8. Considerações Finais

Diante das recomendações estruturantes apresentadas, fica evidente a necessidade de uma atuação coordenada e estratégica por parte do setor público de Campinas para promover efetivamente os Negócios de Impacto Socioambiental (NIS) na cidade. Ao adotar medidas como a criação de mecanismos de governança, implementação de sistemas de comunicação eficazes e integração de programas para desenvolver uma jornada empreendedora com financiamento e aceleração de negócios dedicados à inovação e pesquisa e desenvolvimento, a prefeitura poderá criar um ambiente propício ao desenvolvimento e crescimento sustentável dessas iniciativas. Estas recomendações visam não apenas fortalecer a capacidade do setor público de impulsionar os NIS, mas também promover o desenvolvimento econômico e social de Campinas de forma equitativa e sustentável.

Além das recomendações gerais, as sugestões específicas para iniciativas que fomentam os NIS oferecem diretrizes práticas e tangíveis para fortalecer os programas e projetos existentes. A construção de padrões de relatórios periódicos, a promoção de eventos de integração entre os participantes dos programas e a articulação das iniciativas de NIS com políticas públicas específicas são apenas algumas das sugestões que podem potencializar o impacto das ações municipais. Essas medidas não só aumentarão a eficácia dos programas, mas também contribuirão para a construção de uma cultura empreendedora e de inovação em Campinas.

Por fim, é fundamental ressaltar a importância do engajamento e apoio contínuo da prefeitura de Campinas para fortalecer as iniciativas de impacto socioambiental na cidade. Ao implementar as recomendações e sugestões apresentadas, a administração municipal estará não apenas demonstrando seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável, mas também capacitando empreendedores e organizações locais a enfrentar os desafios socioambientais de forma criativa e eficaz. O momento é oportuno para a prefeitura se posicionar como um agente facilitador e catalisador de mudanças positivas, promovendo assim uma cidade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável.



FICHA TÉCNICA

Equipe ICE envolvida no estudo (Secretaria Executiva da Coalizão pelo Impacto)

Vice Diretor

Diogo Quitério

Consultor Sênior

Beto Scretas

Analista de Programas

Rafaella Lima

Coordenação local - Campinas/SP

Thais Collichio

Conteúdo

Impact Hub São Paulo

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Analista de Projetos

Gabrielle Menegatti

Analista de Dados

Gustavo Simas

Diagramação

Isabelle Freire

Revisão

Stanzi Fensterseifer

Consultoria e redação - Vena Consultoria

Luiz Henrique Apollo da Silva
Tamara Ilinsky Crantschaninov
Clara Souza Guimarães Marques
Larissa Braga de Souza



Junho de 2024

Coalizão pelo Impacto - Campinas